

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL**

Validade: a partir de
JAN/2001

Departamento: DADG

Curso: TECNOLOGIA EM NORMALIZAÇÃO E
QUALIDADE INDUSTRIAL

Carga Horária: 42H

Créditos: 03

Pré-requisitos:

OBJETIVOS: Ao final do curso, o aluno será capaz de:

- Estimular o espírito de análise crítica;
- Compreender os fatores econômicos, técnicos, políticos e sociais, enquanto fatores que afetam a estrutura, as funções e as mudanças do sistema industrial;
- Analisar o sistema industrial como organização social e o modo de vida industrial;
- Perceber a relação existente entre a estrutura social das organizações industriais e a estrutura social total da qual fazem parte.

MÉTODOS DIDÁTICOS:

- Aula expositiva: vídeos;
- Seminários, debates, leitura e interpretação de textos;
- Dinâmica de grupo.

EMENTA:

Descrição e análise dos momentos dos processos de industrialização, a nível internacional e nacional, abordando as mudanças ocorridas a nível de processo, de produto e organizacional. Interfaces entre as diferentes modalidades de produção industrial e o contexto das relações sociais mais amplas nas quais estas se encontram inseridas.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL**

TEORIA / EXERCÍCIO

UNIDADES DE ENSINO:	HORAS-AULA
UNIDADE I Processo histórico da industrialização; revolução industrial; revolução tecnológica; revolução social - a questão social.	12
UNIDADE II Sociedade em mudanças; emprego e trabalho; tecnologia e automação.	12
UNIDADE III Indústria contemporânea; relações sociais e trabalhistas; organização social do operariado; a <u>qualidade</u> e seu rebatimento na indústria.	12
UNIDADE IV Alienação, ideologia e motivação.	06

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL**

LABORATÓRIO

UNIDADES DE ENSINO:

HORAS-AULA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- BOOY, M. Restruturação industrial pós-fordismo e novos espaços industriais: uma crítica. In: VALLADARES E PRETECEILLE. **Restruturação urbana**: tendências e desafios. Nobel, 1990.
- 2 - EBORGNE E BIPIETZ. Flexibilidade defensiva ou flexibilidade ofensiva: os desafios das novas Tecnologias e da competição. In: VALLADARES E PRETECEILLE. **Restruturação urbana**. Nobel, 1990.
- 3 - NEVES, N. **Modernização industrial no Brasil**: o surgimento de novos paradigmas na organização do Trabalho. In: Educação e Sociedade. Ano XIV, nº 45, agosto de 1993. p 268-277.
- 4 - PRATA, M. **Sobre o modelo japonês**. São Paulo: Edusp, 1993.
- 5 - SCHIMITZ, M; CARVALHO. **Automação, competitividade e trabalho**: a experiência internacional. São Paulo: HUCITEC, 1988.
- 6 – SILVA, E. **Refazendo a fábrica fordista**. São Paulo: HUCIEC, 1991.



Emitido em 12/12/2003

PLANO DE ENSINO N° 26/2003 - DIRGRAD (11.01.22)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/07/2018 00:01)
MOACIR FELIZARDO DE FRANCA FILHO
DIRETOR
1023335

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.cefetmg.br/documentos/> informando seu número:
26, ano: **2003**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **29/06/2018** e o código de verificação: **8ba7b463d1**